

{k0} Reivindique sua aposta grátis na bet365

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Astrônomos descobrem um novo planeta do tamanho da Terra orbitando uma estrela pequena e fria

Astrônomos descobriram um novo planeta do tamanho da Terra orbitando uma pequena e fria estrela, que está previsto brilhar por 100 vezes mais tempo do que o sol.

O mundo rochoso, chamado Speculoos-3b, está a 55 anos-luz de distância da Terra e foi detectado enquanto passava na frente de {k0} estrela hospedeira, uma anã vermelha ultra-fria que é metade tão quente quanto o sol e 100 vezes menos luminosa.

O novo mundo descoberto, descrito como "quase do mesmo tamanho do nosso planeta", gira {k0} torno da anã vermelha uma vez a cada 17 horas, fazendo um ano no planeta mais curto do que um único dia da Terra.

Mas enquanto os anos são curtos no Speculoos-3b, os dias e as noites nunca terminam. "Acreditamos que o planeta gira sincronicamente, de modo que o mesmo lado, chamado de lado do dia, sempre enfrente a estrela, assim como a lua faz para a Terra. Por outro lado, o lado noturno, estaria trancado {k0} escuridão eterna", disse Michaël Gillon, um astrônomo na Universidade de Liège na Bélgica e autor principal do estudo.

É apenas o segundo sistema planetário a ser descoberto {k0} torno de uma estrela assim, depois da detecção de sete mundos rochosos {k0} torno de Trappist-1, outra estrela anã vermelha fria a 40 anos-luz da Terra.

Os pesquisadores detectaram o planeta enquanto vagava na frente do rosto de {k0} estrela, causando um escurecimento na luz estelar. A trânsito foi detectada pela rede global de telescópios robóticos Speculoos (Pesquisa por Planetas que Eclipsam Estrelas Ultra-frias) Ultra-frias.

As anãs vermelhas frias fazem parte de cerca de 70% das estrelas {k0} nossa galáxia e sobrevivem por cerca de 100bn anos, tornando-as candidatas a serem as últimas estrelas a brilhar no universo. Devido à {k0} fraqueza e espalhamento no céu, os astrônomos têm que observá-los por várias semanas para detectar planetas cruzando {k0} frente deles.

A longa vida útil das estrelas anãs vermelhas significa que os planetas {k0} órbita podem ser quentes o suficiente por longos períodos de tempo para que a vida emerge. Mas no caso do Speculoos-3b, qualquer vida enfrentaria um ambiente extremamente hostil. A órbita apertada do planeta significa que é atingido por radiação, recebendo quase 16 vezes mais energia por segundo do que a Terra.

"Em um ambiente assim, a presença de uma atmosfera {k0} torno do planeta é altamente improvável", disse Julien de Wit, um cientista planetário no MIT e co-diretor do Observatório Speculoos do Norte e seu telescópio Artemis.

Detalhes estão publicados {k0} Nature Astronomy.

Partilha de casos

Astrônomos descobrem um novo planeta do tamanho da Terra orbitando uma estrela pequena e fria

Astrônomos descobriram um novo planeta do tamanho da Terra orbitando uma pequena e fria

estrela, que está previsto brilhar por 100 vezes mais tempo do que o sol.

O mundo rochoso, chamado Speculoos-3b, está a 55 anos-luz de distância da Terra e foi detectado enquanto passava na frente de **{k0}** estrela hospedeira, uma anã vermelha ultra-fria que é metade tão quente quanto o sol e 100 vezes menos luminosa.

O novo mundo descoberto, descrito como "quase do mesmo tamanho do nosso planeta", gira **{k0}** torno da anã vermelha uma vez a cada 17 horas, fazendo um ano no planeta mais curto do que um único dia da Terra.

Mas enquanto os anos são curtos no Speculoos-3b, os dias e as noites nunca terminam.

"Acreditamos que o planeta gira sincronicamente, de modo que o mesmo lado, chamado de lado do dia, sempre enfrente a estrela, assim como a lua faz para a Terra. Por outro lado, o lado noturno, estaria trancado **{k0}** escuridão eterna", disse Michaël Gillon, um astrônomo na Universidade de Liège na Bélgica e autor principal do estudo.

É apenas o segundo sistema planetário a ser descoberto **{k0}** torno de uma estrela assim, depois da detecção de sete mundos rochosos **{k0}** torno de Trappist-1, outra estrela anã vermelha fria a 40 anos-luz da Terra.

Os pesquisadores detectaram o planeta enquanto vagava na frente do rosto de **{k0}** estrela, causando um escurecimento na luz estelar. A trânsito foi detectada pela rede global de telescópios robóticos Speculoos (Pesquisa por Planetas que Eclipsam Estrelas Ultra-frias) Ultra-frias.

As anãs vermelhas frias fazem parte de cerca de 70% das estrelas **{k0}** nossa galáxia e sobrevivem por cerca de 100bn anos, tornando-as candidatas a serem as últimas estrelas a brilhar no universo. Devido à **{k0}** fraqueza e espalhamento no céu, os astrônomos têm que observá-los por várias semanas para detectar planetas cruzando **{k0}** frente deles.

A longa vida útil das estrelas anãs vermelhas significa que os planetas **{k0}** órbita podem ser quentes o suficiente por longos períodos de tempo para que a vida emerge. Mas no caso do Speculoos-3b, qualquer vida enfrentaria um ambiente extremamente hostil. A órbita apertada do planeta significa que é atingido por radiação, recebendo quase 16 vezes mais energia por segundo do que a Terra.

"Em um ambiente assim, a presença de uma atmosfera **{k0}** torno do planeta é altamente improvável", disse Julien de Wit, um cientista planetário no MIT e co-diretor do Observatório Speculoos do Norte e seu telescópio Artemis.

Detalhes estão publicados **{k0}** Nature Astronomy.

Expanda pontos de conhecimento

Astrônomos descobrem um novo planeta do tamanho da Terra orbitando uma estrela pequena e fria

Astrônomos descobriram um novo planeta do tamanho da Terra orbitando uma pequena e fria estrela, que está previsto brilhar por 100 vezes mais tempo do que o sol.

O mundo rochoso, chamado Speculoos-3b, está a 55 anos-luz de distância da Terra e foi detectado enquanto passava na frente de **{k0}** estrela hospedeira, uma anã vermelha ultra-fria que é metade tão quente quanto o sol e 100 vezes menos luminosa.

O novo mundo descoberto, descrito como "quase do mesmo tamanho do nosso planeta", gira **{k0}** torno da anã vermelha uma vez a cada 17 horas, fazendo um ano no planeta mais curto do que um único dia da Terra.

Mas enquanto os anos são curtos no Speculoos-3b, os dias e as noites nunca terminam.

"Acreditamos que o planeta gira sincronicamente, de modo que o mesmo lado, chamado de lado do dia, sempre enfrente a estrela, assim como a lua faz para a Terra. Por outro lado, o lado noturno, estaria trancado **{k0}** escuridão eterna", disse Michaël Gillon, um astrônomo na

Universidade de Liège na Bélgica e autor principal do estudo.

É apenas o segundo sistema planetário a ser descoberto {k0} torno de uma estrela assim, depois da detecção de sete mundos rochosos {k0} torno de Trappist-1, outra estrela anã vermelha fria a 40 anos-luz da Terra.

Os pesquisadores detectaram o planeta enquanto vagava na frente do rosto de {k0} estrela, causando um escurecimento na luz estelar. A trânsito foi detectada pela rede global de telescópios robóticos Speculoos (Pesquisa por Planetas que Eclipsam Estrelas Ultra-frias) Ultra-frias.

As anãs vermelhas frias fazem parte de cerca de 70% das estrelas {k0} nossa galáxia e sobrevivem por cerca de 100bn anos, tornando-as candidatas a serem as últimas estrelas a brilhar no universo. Devido à {k0} fraqueza e espalhamento no céu, os astrônomos têm que observá-los por várias semanas para detectar planetas cruzando {k0} frente deles.

A longa vida útil das estrelas anãs vermelhas significa que os planetas {k0} órbita podem ser quentes o suficiente por longos períodos de tempo para que a vida emerge. Mas no caso do Speculoos-3b, qualquer vida enfrentaria um ambiente extremamente hostil. A órbita apertada do planeta significa que é atingido por radiação, recebendo quase 16 vezes mais energia por segundo do que a Terra.

"Em um ambiente assim, a presença de uma atmosfera {k0} torno do planeta é altamente improvável", disse Julien de Wit, um cientista planetário no MIT e co-diretor do Observatório Speculoos do Norte e seu telescópio Artemis.

Detalhes estão publicados {k0} Nature Astronomy.

comentário do comentarista

Astrônomos descobrem um novo planeta do tamanho da Terra orbitando uma estrela pequena e fria

Astrônomos descobriram um novo planeta do tamanho da Terra orbitando uma pequena e fria estrela, que está previsto brilhar por 100 vezes mais tempo do que o sol.

O mundo rochoso, chamado Speculoos-3b, está a 55 anos-luz de distância da Terra e foi detectado enquanto passava na frente de {k0} estrela hospedeira, uma anã vermelha ultra-fria que é metade tão quente quanto o sol e 100 vezes menos luminosa.

O novo mundo descoberto, descrito como "quase do mesmo tamanho do nosso planeta", gira {k0} torno da anã vermelha uma vez a cada 17 horas, fazendo um ano no planeta mais curto do que um único dia da Terra.

Mas enquanto os anos são curtos no Speculoos-3b, os dias e as noites nunca terminam.

"Acreditamos que o planeta gira sincronicamente, de modo que o mesmo lado, chamado de lado do dia, sempre enfrente a estrela, assim como a lua faz para a Terra. Por outro lado, o lado noturno, estaria trancado {k0} escuridão eterna", disse Michaël Gillon, um astrônomo na Universidade de Liège na Bélgica e autor principal do estudo.

É apenas o segundo sistema planetário a ser descoberto {k0} torno de uma estrela assim, depois da detecção de sete mundos rochosos {k0} torno de Trappist-1, outra estrela anã vermelha fria a 40 anos-luz da Terra.

Os pesquisadores detectaram o planeta enquanto vagava na frente do rosto de {k0} estrela, causando um escurecimento na luz estelar. A trânsito foi detectada pela rede global de telescópios robóticos Speculoos (Pesquisa por Planetas que Eclipsam Estrelas Ultra-frias) Ultra-frias.

As anãs vermelhas frias fazem parte de cerca de 70% das estrelas {k0} nossa galáxia e sobrevivem por cerca de 100bn anos, tornando-as candidatas a serem as últimas estrelas a brilhar no universo. Devido à {k0} fraqueza e espalhamento no céu, os astrônomos têm que

observá-los por várias semanas para detectar planetas cruzando {k0} frente deles.

A longa vida útil das estrelas anãs vermelhas significa que os planetas {k0} órbita podem ser quentes o suficiente por longos períodos de tempo para que a vida emerge. Mas no caso do Speculoos-3b, qualquer vida enfrentaria um ambiente extremamente hostil. A órbita apertada do planeta significa que é atingido por radiação, recebendo quase 16 vezes mais energia por segundo do que a Terra.

"Em um ambiente assim, a presença de uma atmosfera {k0} torno do planeta é altamente improvável", disse Julien de Wit, um cientista planetário no MIT e co-diretor do Observatório Speculoos do Norte e seu telescópio Artemis.

Detalhes estão publicados {k0} Nature Astronomy.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} Reivindique sua aposta grátis na bet365

Data de lançamento de: 2024-08-21

Referências Bibliográficas:

1. [bet 365 cadastro](#)
2. [apostar na lotofácil pelo celular](#)
3. [baixar pixbet gratis](#)
4. [jogos mobile para jogar com amigos](#)